> Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.
> *— 1 Coríntios 9:27*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: julgamento, corpo, autocontrole

Interpretação:
O apóstolo Paulo escreveu Primeira Coríntios para abordar diversas questões importantes na igreja em Corinto. No capítulo 9, Paulo conta sobre seu ministério e como ele trabalhou duro para pregar *o evangelho*, apesar da falta de compensação financeira.

Ele usa sua própria vida como exemplo para os coríntios, dizendo que se adaptou à cultura local e abriu mão de seus direitos para recuperar o que havia perdido. Paulo também compara seu ministério a atletas que trabalham duro para ganhar um prêmio.

O que significa “mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo”?

O versículo em questão, *1 Coríntios 9:27*, é a conclusão lógica do argumento anterior de Paulo. Ele deixa claro que seu ministério não visa lucro egoísta, mas prega o Evangelho *por amor a Cristo*. À medida que o capítulo avança, ele começa a refletir sobre como devemos viver uma vida equilibrada para não cair em tentação e nos concentrar em servir a Deus.

Quando Paulo diz: *“esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo”*, ele está se referindo à disciplina, ao autocontrole e à abnegação que um verdadeiro cristão deve praticar. Isso significa que não devemos permitir que nossos desejos carnais nos dominem, mas sim subjugá-los e controlá-los para servir a Deus. Assim como os atletas treinam duro e se disciplinam para vencer, os cristãos também devem ser disciplinados em todas as áreas de suas vidas.

Evite o autoengano

Paulo teme perder o caminho e se afastar do propósito de Deus se ceder a desejos puramente humanos. É por isso que ele diz: *“para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado”*. Paulo percebe que ser professor de outros é uma grande responsabilidade porque suas ações podem influenciar negativamente as pessoas e afastá-las do caminho da salvação.

Este versículo também pode nos inspirar a pensar sobre nosso próprio autoengano. É fácil justificar nossos próprios erros, mas não devemos permitir que nos enfraqueçam. Devemos ser honestos com Deus e conosco mesmos e tomar medidas para corrigir os comportamentos negativos que temos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vemos, portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios para o dia do juízo.
> *— 2 Pedro 2:9*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro
Temas: julgamento, punição, Salvação, tentação

Interpretação:
2 Pedro 2:9 nos fala sobre a capacidade de Deus de nos libertar da tentação e de punir aqueles que vivem injustamente. Esta passagem nos mostra como é importante confiar na graça de Deus e na Sua vontade para ter sucesso quando as nossas decisões são testadas.

Este versículo ocorre no contexto do apelo do Apóstolo *Pedro* aos cristãos para estarem atentos aos falsos mestres e aos seus enganos. Pedro os aconselha a não seguir esses ensinamentos, pois fazê-lo terá consequências graves para suas vidas.

Nesse sentido, o versículo nos diz a necessidade de estarmos vigilantes e buscarmos a ajuda de Deus para vencermos as tentações e os obstáculos que surgem na vida. A vontade de Deus é a nossa força em tempos de fraqueza e é o que nos ajudará a permanecer firmes no Seu caminho.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada.

> *— 2 Pedro 3:10*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro
Temas: julgamento, céu, Segunda vinda, mundo, fim dos tempos

Interpretação:
O Dia do Senhor é um evento futuro predito na Bíblia, quando Deus julgará o mundo. Esse julgamento será tão repentino quanto um ladrão na noite e catastrófico. *2 Pedro 3:10* apresenta um quadro apocalíptico da destruição de todas as coisas no mundo.

Significado das palavras

Para melhor compreender este versículo, é útil entender o significado de algumas palavras-chave. A expressão *"Dia do Senhor"* é usada na Bíblia para se referir não apenas ao Dia do Juízo Final, mas também a outros períodos de julgamento divino. O termo *"elementos"* refere-se não apenas aos componentes básicos do mundo físico, como água e ar, mas também às forças cósmicas e espirituais que governam o universo. A frase *"serão destruídos pelo fogo"* implica que esses elementos serão reduzidos aos seus componentes mais básicos.

Um chamado à reflexão

A imagem do Juízo Final pode parecer assustadora, mas também pode ser vista como um chamado à reflexão. Se acreditamos que Deus julgará o mundo, então devemos nos perguntar como podemos viver de uma maneira que O agrade. Estamos vivendo de acordo com os ensinamentos da Bíblia? Demonstramos amor e compaixão pelos outros? Refletir sobre essas questões pode nos ajudar a viver vidas mais significativas e sinceras.

Aplicando o versículo às nossas vidas

A imagem do Juízo Final pode parecer assustadora, mas também pode ser vista como uma oportunidade para vivermos uma vida com propósito. Em vez de nos preocuparmos com o dia exato do Juízo Final, podemos nos concentrar em como podemos causar um impacto positivo no mundo aqui e agora. Podemos viver nossas vidas glorificando a Deus e ajudando os outros, independentemente do resultado do julgamento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.
> *— 2 Timóteo 4:7-8*

Livro: Novo Testamento / 2 Timóteo
Temas: julgamento, Vida eterna, fé, recompensa, justiça

Interpretação:
2 Timóteo 4:7-8 é uma declaração poderosa do apóstolo *Paulo* sobre sua vida cristã. Nesses versículos, Paulo fala da luta e do esforço necessários para seguir *Jesus Cristo* em uma sociedade hostil e difícil.

Conteúdo do versículo

Primeiramente, é importante entender o contexto histórico em que Paulo escreveu a *Timóteo*. Esta carta é o último escrito conhecido atribuído a Paulo. Foi escrita em uma prisão romana, pouco antes de sua execução. Paulo sabia que seu fim terreno estava próximo e, por isso, encorajou Timóteo a permanecer firme em sua fé. Nesse contexto, Paulo usa a metáfora de uma batalha e uma corrida para descrever sua própria experiência seguindo *a Cristo*.

O bom combate

Paulo fala de um "bom combate". Essa frase sugere que a luta que um cristão enfrenta não é por fins egoístas, mas por uma causa nobre e justa. Combater o bom combate significa resistir às tentações e pressões que podem nos separar de Deus e permanecer firmes em nossa fé, apesar das dificuldades.

Terminando a carreira

O apóstolo também fala de "terminar a carreira". Esta expressão sugere que a vida cristã é uma corrida que deve ser percorrida com perseverança e dedicação. A corrida da fé é um compromisso com o Evangelho e os valores cristãos, uma corrida que começa em nossas vidas e continua até o fim. Para Paulo, terminar a corrida significa alcançar o que Deus lhe confiou, apesar das dificuldades e obstáculos.

Mantendo a fé

Finalmente, Paulo fala em “manter a fé”. A fé é o elemento-chave em sua declaração. Os cristãos devem manter a fé a todo custo. A fé é o que nos mantém firmes e nos protege de influências

externas que podem nos desviar. Hebreus nos diz que a fé é *“a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hebreus 11:1)*.

Coroa da justiça

A coroa da justiça é uma recompensa celestial dada àqueles que serviram a Deus fielmente e viveram vidas justas e piedosas. É uma recompensa que somente o Senhor pode dar e está reservada para aqueles que lutaram o bom combate, completaram a corrida e mantiveram a fé até o fim. A coroa da justiça é um testemunho do amor, da graça e da fidelidade de Deus para com Seus servos.

O justo Juiz

O apóstolo Paulo menciona que a coroa da justiça lhe será dada pelo Senhor, o justo Juiz. Isso nos diz que a coroa da justiça não será dada de forma arbitrária ou injusta, mas será dada de acordo com a justiça de Deus. Ele é quem conhece nossos corações, nossas motivações e nossas ações, e julgará com imparcialidade e justiça.

A todos os que amaram a Sua vinda

Paulo também menciona que a coroa da justiça será dada não somente a ele, mas a todos aqueles que amaram a vinda do Senhor. Isso significa que não basta servir a Deus fielmente; é necessário ter uma expectativa alegre e ardente da segunda vinda de Cristo. Aqueles que amaram a Sua vinda são caracterizados por uma vida de santidade e por esperar com fé e confiança pela vinda do Senhor, sabendo que será um tempo de vitória e o pleno cumprimento da promessa de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros. O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito.
> *— Apocalipse 20:12-13*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: julgamento, Ressurreição

Interpretação:
O livro do Apocalipse é rico em simbolismo e alegorias, o que pode tornar algumas de suas declarações difíceis de entender para quem não está familiarizado com sua linguagem. *Apocalipse 20:12-13* é um exemplo disso, pois descreve algo que pode parecer estranho à primeira vista: o mar, a morte e o inferno, que entrega os mortos para serem julgados de acordo com suas obras.

Julgamento dos mortos

Nesta passagem bíblica, vemos que os mortos são julgados *"de acordo com suas obras"*, o que significa que são julgados por como viveram suas vidas e como se comportaram em relação aos outros. Independentemente de quão grandes ou pequenos tenham sido (em termos de status social ou influência), todos serão julgados. A esse respeito, o autor acrescenta que, durante o processo de avaliação, vários livros são abertos, incluindo um chamado *"livro da vida"*.

O que é o livro da vida?

O livro da vida é mencionado diversas vezes na Bíblia e se refere a um registro que contém os nomes de todos aqueles que foram salvos ou redimidos por Deus. Em outras palavras, aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida serão protegidos do julgamento final, enquanto aqueles que não estão serão julgados e condenados.

O que significa o "mar" nestes versículos?

No contexto do Apocalipse, o "mar" frequentemente se refere à humanidade em geral, especialmente àqueles que estão longe de Deus e imersos no pecado. Nesse sentido, os versículos podem ser interpretados como afirmando que mesmo aqueles que vivem longe de Deus e morrem em pecado serão julgados por suas ações.

Quem são os "mortos" mencionados aqui?

Os "mortos" mencionados nestes versículos são aqueles que morreram antes do retorno *de Cristo* à terra. Alguns acreditam que isso se refere apenas aos cristãos, mas a maioria dos estudiosos acredita que se refere a toda a humanidade, visto que quando Cristo retornar, todos os mortos serão julgados, tanto os bons quanto os maus.

O que significa "Inferno"?

Na mitologia grega, Hades era o submundo dos mortos, mas no contexto bíblico, geralmente se refere ao lugar onde os espíritos dos mortos permanecem até o dia do julgamento. Algumas

traduções da Bíblia usam a palavra "inferno" em vez de Hades, mas é importante notar que, na Bíblia, a ideia de "inferno" é diferente do inferno descrito em algumas culturas populares como um lugar de tormento eterno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado. Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.
> *— Colossenses 2:16-17*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: julgamento, alimento, Jesus, sábado

Interpretação:
Colossenses 2:16-17 fala sobre a liberdade que os cristãos têm para comer, beber e celebrar. Colossenses foi escrito por São *Paulo* para unificar as crenças cristãs e esclarecer equívocos entre os novos crentes. Na época, alguns judeus influenciaram a igreja em Colossos, impondo tradições e costumes judaicos aos gentios convertidos ao cristianismo. Esses ensinamentos levaram à confusão e ao legalismo na comunidade de crentes.

Liberdade em Cristo

Nesses versículos, São Paulo encoraja os cristãos a não se preocuparem com as críticas dos "superespirituais". Ele os lembra de que *Cristo* lhes deu a liberdade de tomar decisões sobre tradições e normas culturais. A fé não é uma questão de realizar rituais e cerimônias, mas um relacionamento pessoal com Deus.

O fato de alguns cristãos santificarem certos dias e se absterem de certos alimentos não significa que todos os crentes devam fazer o mesmo. Cada pessoa tem sua própria consciência, guiada pelo *Espírito Santo*, e deve tomar decisões sábias e responsáveis ??em relação à alimentação e às celebrações.

Uma sombra do futuro

A Bíblia é uma fonte de sabedoria e ensino para milhões de pessoas em todo o mundo. Cada versículo tem um significado importante e pode impactar nossa vida diária se o aplicarmos corretamente. Antes de analisarmos esses versículos mais a fundo, é importante entender o significado da palavra *“sombra”*. Nesse contexto, uma sombra se refere a algo projetado, mas não à realidade em si. Uma sombra nada mais é do que um reflexo tênue de algo que está por vir.

O que significa “o corpo de Cristo”?

A parte final dos versículos se refere *ao corpo de Cristo*, que é a igreja. Em outras palavras, embora os ensinamentos e práticas religiosas possam ser importantes, a verdadeira essência da fé cristã reside na comunidade de crentes e em seu relacionamento com *Jesus Cristo*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando os crimes não são castigados logo, o coração do homem se enche de planos para fazer o mal.
> *— Eclesiastes 8:11*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: julgamento, mal, coração, punição, pecado

Interpretação:
O livro de Eclesiastes é uma obra poética e filosófica que reflete sobre o significado da vida e a relação do homem com Deus. No capítulo 8, versículo 11, o autor enfatiza a importância da justiça e da punição para impedir que as pessoas cometam más ações. Este versículo nos lembra que, se as más ações não forem punidas, as pessoas tenderão a praticar o mal.

Justiça na sociedade

A justiça é um valor fundamental de qualquer sociedade que aspire à democracia e à liberdade. Sem justiça, a harmonia da sociedade será minada pela impunidade. Se as pessoas não enxergarem as consequências de seus erros, elas mesmas poderão ser tentadas a cometer más ações, levando a um ciclo de violência e impunidade que mina o tecido social.

A importância da punição

Eclesiastes 8:11 enfatiza a necessidade da punição para manter a justiça na sociedade. A punição não é apenas uma forma de vingança contra o criminoso, mas também uma forma de dissuadir outros de cometerem atos malignos. Portanto, medidas punitivas são necessárias para responder aos crimes cometidos e prevenir sua reincidência.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.
> *— Hebreus 13:4*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: julgamento, desejos, casamento, sexualidade

Interpretação:
Hebreus 13:4 nos lembra da importância do casamento e da castidade na vida diária dos cristãos. O autor da Epístola aos Hebreus chama o casamento de honroso e a relação sexual de algo que deve ser sem mancha, ou seja, sem impureza ou pecado.

O casamento como uma instituição sagrada

Neste versículo, o autor de Hebreus menciona que o casamento é honroso em todos os sentidos. Isso significa que o casamento é uma instituição sagrada aos olhos de Deus e deve ser respeitado pelos cristãos.

Uma das principais razões pelas quais o casamento é considerado honroso é que é uma união baseada no amor e na fidelidade. Portanto, implica um relacionamento íntimo, comprometido e sagrado entre duas pessoas.

A castidade como virtude

O autor também menciona que o leito conjugal deve ser imaculado, ou seja, deve ser um ato sexual livre de impureza e pecado. Isso se refere à castidade como uma virtude cristã, considerada importante para manter a pureza espiritual. A castidade é um compromisso de viver em pureza sexual antes e depois do casamento.

As consequências do pecado sexual

Na segunda parte do versículo, o autor alerta os cristãos sobre as consequências do pecado sexual. O fato de Deus julgar fornicadores e adúlteros significa que a atividade sexual fora do casamento ou a infidelidade dentro do casamento são incompatíveis com os padrões morais e religiosos estabelecidos por Deus. O não cumprimento dessas regras pode ter um impacto negativo no relacionamento de uma pessoa com Deus e em sua vida diária.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, deixemos os ensinos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus, da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.
> *— Hebreus 6:1-2*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: julgamento, batismo, conversão, fé, arrependimento, Ressurreição

Interpretação:
Hebreus 6:1-2 são versículos importantes para entender a santidade e a perfeição na vida cristã. Esses versículos nos convocam a deixar para trás os primeiros princípios, ou dogmas básicos, dos ensinamentos *de Cristo* e avançar rumo à perfeição. Mas o que isso significa exatamente?

Primeiro, para entender a importância desses versículos, precisamos entender o que significam *"primeiros princípios"*, ou *"princípios básicos dos ensinamentos de Cristo"*. Isso se refere aos elementos fundamentais da fé cristã, como o arrependimento de obras mortas e a fé em Deus. Esses princípios são necessários para aqueles que iniciam sua jornada na fé cristã, mas não devem ser o único fundamento em que se apoiam em sua vida cristã.

Nesses versículos, somos chamados a *"prosseguir até a perfeição"*. Isso se refere ao aprofundamento da nossa fé e à nossa crescente conformidade com *a imagem de Cristo*. A perfeição não é uma meta inatingível, mas uma jornada contínua em direção à santidade que todos os cristãos devem seguir. À medida que avançamos nesse caminho, devemos deixar para trás os rudimentos e

aprofundar nosso relacionamento com Deus.

No entanto, isso não significa que devemos abandonar completamente os princípios fundamentais da fé cristã. De fato, manter uma fé forte em Deus e o arrependimento são cruciais para o nosso crescimento espiritual. A chave é ir além desses princípios e aprofundar nossa compreensão deles.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A minha alma suspira por ti durante a noite; e logo cedo o meu espírito por ti anseia, pois, quando se vêem na terra as tuas ordenanças, os habitantes do mundo aprendem justiça.
> — *Isaías 26:9*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: julgamento, aprender, justiça

Interpretação:
Um dos versículos mais tocantes e inspiradores da Bíblia encontra-se em *Isaías 26:9*. Este versículo ilustra o anseio profundo e íntimo de uma pessoa por Deus e a necessidade de buscá-Lo continuamente em sua vida.

Um anseio por Deus à noite

Isaías expressa seu anseio por Deus à noite. A noite é um momento de solidão, propício à reflexão e ao aprofundamento do nosso relacionamento com Deus.

Em meio à escuridão, ansiamos pela luz de Deus e pela Sua presença em nossas vidas. Este versículo nos mostra que é precisamente em tempos de solidão e escuridão que mais precisamos buscar um relacionamento com Deus.

Busque a Deus constantemente

Isaías também diz que se levantará cedo para buscar a Deus. Isso significa que devemos buscar a Deus continuamente, não apenas em momentos difíceis. Nossa busca por Deus não deve ser um evento ocasional, mas uma necessidade constante. Deus é o centro de nossas vidas, e Sua presença nos enche de paz e alegria.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua que a acusar. Esta é a herança dos servos do Senhor, e esta é a defesa que faço do nome deles”, declara o Senhor.
> *— Isaías 54:17*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: julgamento, ídolos, proteção, justiça

Interpretação:
Isaías 54:17 é um poderoso lembrete de que nosso Deus está sempre conosco e nos protege de todo mal. Esta passagem nos assegura que, se formos fiéis a Deus, nenhuma arma forjada contra nós prosperará, e repreenderemos toda língua que se levantar contra nós em juízo. Isso significa que Deus estará sempre ao nosso lado e nos protegerá daqueles que procuram nos prejudicar.

A importância de confiar nas promessas de Deus

É fácil ser cético quando se trata de promessas, especialmente quando são resultado da fé. No entanto, *Isaías 54:17* nos mostra a importância de confiar nas promessas de Deus. A voz de Deus por meio *de Isaías* nos assegura que, se seguirmos os mandamentos de Deus, nada nos prejudicará, e toda língua que se levantar contra nós será punida.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
> *— João 16:8*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: julgamento, Espírito Santo, Mediador, justiça, pecado

Interpretação:
João 16:8 nos fala sobre a obra que *o Espírito Santo* fará no mundo quando Ele vier. Esta será uma tarefa muito importante, pois convencerá o mundo do pecado, da justiça e do julgamento. Mas o que essas três coisas significam e como podemos aplicá-las em nossas vidas?

Convencendo o mundo do pecado

A palavra *"pecado"* vem da palavra grega *"hamartia"*, que significa *"errar o alvo"*. Isso significa que quando pecamos, nos desviamos do caminho que Deus nos mostrou. O Espírito Santo nos convencerá do pecado, isto é, Ele nos tornará conscientes dos nossos erros e nos motivará ao arrependimento. Ao admitir nossos erros, podemos pedir perdão a Deus e, assim, fortalecer nosso relacionamento com Ele.

Convencendo o mundo da Justiça

A justiça é um dos aspectos centrais da Bíblia. Deus é justo e, em Sua justiça, Ele enviará *Seu Filho Jesus* para nos salvar dos nossos pecados. O Espírito Santo nos convencerá dessa justiça para que entendamos que o único caminho para a salvação é por meio de Jesus. Isso nos encoraja a crer Nele e a viver de acordo com Sua vontade.

Convença o mundo do julgamento

O julgamento é o momento em que todos nós estaremos diante de Deus. Durante o julgamento, cada ação que tomamos na vida será avaliada e uma decisão apropriada será tomada. O Espírito Santo nos conscientizará desse julgamento, o que nos fará levar nossas vidas e ações a sério. Dessa forma, podemos nos preparar para o Juízo Final e viver nossa vida diária de uma maneira que agrade a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.
> *— João 3:17*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: julgamento, Jesus, Salvação, mundo

Interpretação:
O versículo de João 3:17 nos lembra que Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, não para condená-los. Sua morte na cruz foi o maior ato de amor da história, pois através dela ele nos redimiu e nos deu a oportunidade de ter um relacionamento com Deus. Este fato é a base do Cristianismo e é a razão pela qual acreditamos em Jesus como o Salvador do mundo.

Este versículo pode ser de grande ajuda para aqueles que se sentem presos no pecado ou que acreditam que Deus os está condenando por suas ações. João 3:17 nos lembra que Deus nos ama e que enviou seu Filho para morrer por nós para que pudéssemos ser salvos. Isto nos dá esperança e nos permite recorrer a Ele a qualquer momento.

O fato de Deus amar tanto a humanidade a ponto de ter enviado seu Filho para morrer por nós é incrível. É difícil compreender por que não merecemos tanto amor e graça. No entanto, este versículo nos lembra que não há nada que possamos fazer para ganhar a salvação, mas é um presente de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.
> *— João 3:18*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: julgamento, fé

Interpretação:
Este versículo enfatiza a importância de crer em *Jesus* como o Filho unigênito de Deus para que não sejamos condenados. Mas o que isso realmente significa para nós?

O Significado da Fé em Jesus

Na época de Jesus, o cristianismo como tal ainda não existia. Na verdade, Ele era judeu e pregou para os judeus. Mas Jesus nunca foi um judeu comum. Ele se proclamou *Filho de Deus*, e seus ensinamentos causaram desconforto entre muitos líderes religiosos da época.

Mas o que significa para nós crer em *Jesus como o Filho de Deus*? Em primeiro lugar, significa aceitar que Ele é o caminho, a verdade e a vida *(João 14:6)*, e que somente por meio Dele podemos alcançar nosso Pai Celestial. Em outras palavras, é um reconhecimento de que existe um plano de salvação por meio de Jesus.

Condenação pela incredulidade

João 3:18 é muito claro sobre esse assunto: todo aquele que não crê em Jesus já está condenado. Mas por que isso acontece? Por que é tão importante acreditar Nele?

Em primeiro lugar, não crer em Jesus significa rejeitar a única forma de salvação que existe. A rejeição pode ocorrer por vários motivos: desconfiança, descrença, ignorância, etc. Mas não importa o motivo, a realidade é que, ao não crer Nele, você está rejeitando a oferta de salvação que Deus nos fez.

Além disso, não acreditar em Jesus significa seguir o caminho errado. O mundo nos oferece muitas opções, mas nenhuma delas nos levará à vida eterna. Sem Jesus, nossas vidas estão condenadas a um fim trágico e doloroso. Mas a fé Nele nos permite ter vida em abundância *(João 10:10)*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.
> *— Lucas 6:37*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: julgamento, Perdão

Interpretação:
Com a ajuda da passagem bíblica de hoje podemos aprender segredos para deixar a vida mais leve: 1º) Se não julgar, não seremos julgados. 2º) Se não condenarmos, não seremos condenados. 3º) Se perdoarmos, seremos perdoados.

Temos o péssimo hábito de julgar e já condenar alguém sem ao menos apurar os verdadeiros fatos. E, na maioria das vezes, culpamos sempre alguém de que não gostamos, com isso estabelecemos o julgamento e o sentenciamos sem nos basear na verdade e nos fatos.

Todas as vezes em que julgamos alguém nosso coração tende a ficar mais pesado. Se formos julgar algo com base em fatos e da forma mais correta possível, teremos que banir o veneno do mal do julgamento. Que a nossa tendência no julgamento seja para o bem! A medida que utilizarmos para isso será a mesma medida utilizada para nós.

Jesus nos ensina hoje que se não julgarmos, ninguém vai nos julgar, muito menos a nossa consciência terá poder de nos julgar. O maior segredo revelado para nós hoje é o perdão: seremos perdoarmos à medida que pedirmos perdão ou perdoarmos alguém.

Quando reconhecemos nossa fraqueza nós nos compadecemos do próximo, que também é fraco. Se tivermos o hábito de não culpar os outros vamos sentir o crescimento de amar dentro de nós e também veremos o crescimento do bem em nossa vida. Se obedecermos à Palavra de Deus hoje, o Senhor nos com uma medida boa e transbordante.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.
> — *Marcos 16:16*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: julgamento, batismo, fé, punição, Salvação

Interpretação:
A Bíblia é uma fonte de ensinamentos e conselhos que os cristãos se esforçam para aplicar em suas vidas diárias. Um desses conselhos pode ser encontrado em *Marcos 16:16*. Este versículo enfatiza a importância da fé em Deus e do batismo para alcançar a salvação.

Creia em Deus

Um dos pontos-chave deste versículo *é a fé em Deus*. Este conceito está no cerne da religião cristã, pois é pela fé que a salvação pode ser alcançada. A fé em Deus é o fundamento da religião cristã, pois guia a vida de seus seguidores. Por meio da fé, os cristãos se esforçam para viver uma vida repleta de amor, compaixão e conexão com seu *Criador*.

Batismo

Outro conceito importante em *Marcos 16:16* é o batismo. O batismo é um rito religioso que simboliza a renovação da vida de um crente e seu compromisso com Deus. É um gesto que demonstra o desejo de viver uma vida repleta de fé e amor a Deus. É importante não apenas crer em Deus, mas também demonstrá-lo por meio de suas ações.

A importância da salvação

Marcos 16:16 também enfatiza a importância da salvação. A salvação é um conceito-chave no cristianismo porque representa o objetivo final dos crentes. Envolve a libertação do pecado e a conquista da vida eterna no céu. É importante enfatizar que a salvação não é conquistada automaticamente, mas deve ser alcançada por meio da fé e das boas obras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado.
> *— Mateus 12:36*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: julgamento, falar

Interpretação:
A Bíblia está repleta de passagens que nos ensinam sobre o poder das nossas palavras e seu impacto sobre os outros e sobre nós mesmos. Em *Mateus 12: 36*, *Jesus* nos lembra da importância do que dizemos.

O que significa "palavra inútil"?

Neste contexto, "palavra inútil" refere-se a qualquer palavra vazia, sem sentido que possa sair de nossas bocas. Também se refere a palavras que podem ser ofensivas ou prejudiciais aos outros. Ou seja, qualquer palavra que não sirva a um propósito construtivo ou que não seja necessária para a comunicação.

Por que devemos ser responsáveis por nossas palavras?

Esta passagem nos ensina que cada palavra que sai de nossas bocas tem consequências e que, em última análise, seremos responsabilizados por elas diante de Deus. Isso não significa que Deus esteja pronto para nos punir por cada "palavra fiada" que sai de nossas bocas, mas sim que Ele está nos ensinando a importância de sermos responsáveis e conscientes do que dizemos.

Impacto em nossos relacionamentos

Nossas palavras podem ter um impacto profundo em nossos relacionamentos, tanto positivo quanto negativo. Elas podem construir pontes ou destruí-las; podem fortalecer ou enfraquecer a confiança, o respeito e o amor que temos pelos outros. Por isso, é importante ter cuidado com o que dizemos e como dizemos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não julguem, para que vocês não sejam julgados.
> *— Mateus 7:1*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: julgamento, lei

Interpretação:
Este versículo bíblico é um claro chamado para sermos tolerantes e compreensivos com os outros. O chamado para "não julgar" refere-se a como devemos tratar os outros, enfatizando a ideia de que não devemos julgar as pessoas sem conhecer suas circunstâncias ou história de vida.

Em outras palavras, a mensagem é clara: se não queremos ser julgados, também devemos permanecer abertos e compreensivos com os outros, sempre evitando julgamentos precipitados que possam magoar ou perturbar os outros.

Aplicação à vida cotidiana

Aplicar este versículo à vida cotidiana é relativamente fácil, pois é uma atitude que pode ser adotada a qualquer momento e independentemente das circunstâncias.

Em primeiro lugar, devemos lembrar que cada pessoa tem sua própria história de vida e não temos o direito de julgá-la sem conhecê-la. Portanto, antes de fazer qualquer comentário, é importante ouvir os outros e entender seu ponto de vista. É útil se colocar no lugar do outro e pensar: *eu fiz algo*

semelhante que agora julgaria?

Da mesma forma, é importante lembrar que nossas ações e comentários podem ter consequências sérias na vida de outras pessoas, por isso é importante pensar duas vezes antes de julgar os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?
> *— Mateus 7:3*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: julgamento, pecado

Interpretação:
Uma das mensagens mais importantes que a Bíblia pode nos ensinar encontra-se em *Mateus 7:3*, que nos convida a refletir sobre como criticamos os outros. Embora tendamos a julgar os outros, este versículo nos convida a parar e nos perguntar por que fazemos isso e qual o nosso papel nessa crítica.

O significado do cisco e da viga

A metáfora do cisco e da viga sugere que é muito mais fácil enxergar os defeitos dos outros do que os nossos, como se estivéssemos olhando para um espelho invertido. Se pensarmos cuidadosamente nessa metáfora, perceberemos que o argueiro no olho do nosso irmão pode simbolizar suas pequenas falhas e problemas não resolvidos, enquanto a trave no nosso próprio olho pode simbolizar as falhas e imperfeições mais graves que nós mesmos temos, mas não queremos ver.

Autoconhecimento e autoestima

Portanto, é importante aprender a nos entender, identificar nossos pontos fortes e fracos e, então, refletir sobre como podemos melhorar como indivíduos. A autoestima é uma ferramenta simples, porém eficaz, para identificar nossas próprias deficiências e trabalhar nelas, em vez de nos concentrarmos nos erros dos outros.

Não julgue os outros

Este versículo também nos lembra de não julgar os outros, seja por seus erros ou por suas ações. Em vez disso, devemos ajudá-los a encontrar o caminho certo, oferecendo nosso apoio sempre que precisarem. É importante lembrar que cada pessoa é diferente, e o que funciona para uma pessoa pode não funcionar necessariamente para outra.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todos os caminhos do homem lhe parecem justos, mas o Senhor pesa o coração.
> *— Provérbios 21:2*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: julgamento, justiça, pensamentos, compreensão

Interpretação:
Provérbios 21:2 é um versículo que nos desafia a refletir sobre nossa visão de mundo e nossa abordagem à vida. A primeira parte do versículo nos lembra que cada caminho que seguimos na vida, cada decisão que tomamos, é julgada por nós mesmos.

Em outras palavras, a única pessoa que pode julgar a retidão de nossas ações somos nós mesmos. No entanto, a segunda parte do versículo nos lembra de uma verdade maior: somente Deus pode verdadeiramente avaliar nossos corações.

Por que a autoestima é importante?

A autoestima é um processo importante que nos permite refletir sobre nossos pensamentos, palavras e ações. A autoestima envolve uma autorreflexão honesta e crítica e nos ajuda a identificar nossos pontos fortes e fracos.

Como afirma este versículo, cada um se considera justo à sua maneira. No entanto, nossa percepção da realidade é frequentemente tendenciosa e limitada, e facilmente ignoramos nossos erros e falhas. A autoestima nos permite ver nossas ações e decisões de uma perspectiva mais ampla e objetiva e, portanto, enxergar o mundo ao nosso redor.

Por que somente Deus pode avaliar nossos corações?

A segunda parte de *Provérbios 21:2* nos lembra de uma verdade fundamental: somente Deus pode verdadeiramente julgar os corações humanos. Frequentemente, avaliamos a nós mesmos e aos outros com base em nossos próprios padrões e julgamentos. Mas somente Deus tem uma visão completa e profunda de nossas ações e pensamentos, nossas motivações e desejos.

Nossa autoavaliação deve ser baseada no discernimento e na sabedoria divinos. Ao nos avaliarmos, devemos fazê-lo de acordo com os padrões de Deus e reconhecer nossas fraquezas e deficiências. Isso não significa que devemos nos julgar com severidade, mas sim que devemos ser honestos conosco mesmos e com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.
> *— Romanos 12:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, raiva, punição

Interpretação:
A vingança é um tema recorrente em muitas culturas e ao longo da história humana. Na Bíblia, a vingança é algo que Deus guarda para si. Este versículo de *Romanos 12:19* nos chama a não buscar vingança, mas a deixar o castigo nas mãos de Deus. Mas o que isso significa na prática?

Deixando espaço para a ira de Deus

Quando alguém nos machuca ou prejudica, é natural sentir a necessidade de *“se vingar”*. Podemos ter o desejo de nos vingar e até mesmo machucar outra pessoa. Mas a Bíblia nos chama para deixar de lado esse impulso e confiar em Deus para fazer justiça.

Ceder à ira de Deus não significa que devemos ser passivos diante do mal. Por exemplo, se alguém nos prejudica intencionalmente, podemos e devemos tomar medidas para proteger a nós mesmos ou aos outros. Mas não devemos nos vingar, mas confiar que Deus cuidará do castigo.

Vingança e perdão

O chamado para não se vingar também está ligado ao perdão. Quando alguém nos magoa ou prejudica, pode ser muito difícil perdoar. Mas o perdão é uma parte importante para seguir em frente e deixar de lado a dor e a raiva.

Vingança e perdão estão relacionados porque muitas vezes buscamos vingança porque acreditamos que alguém nos tratou injustamente e merece punição. Mas quando aprendemos a perdoar, paramos de nos vingar e confiamos que Deus cuidará do castigo merecido.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.
> *— Romanos 14:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, gentileza, próximo

Interpretação:
Um dos maiores conflitos que surgem nas relações humanas é, sem dúvida, o julgamento dos outros. Em muitos casos, interferimos na vida de outras pessoas expressando nossas opiniões sobre o que elas fazem, decidem ou pensam, sem levar em conta que, como indivíduos, cada um de nós tem seu próprio ponto de vista.

Este versículo de *Romanos 14:13* nos dá uma recomendação importante: evitar julgar e cuidar dos nossos irmãos para que eles não caiam em tentação.

Não vamos julgar uns aos outros

O apóstolo Paulo nos pede neste versículo de Romanos para não julgarmos uns aos outros. Isso significa que nós, como cristãos, devemos evitar fazer julgamentos precipitados, sem levar em conta que cada pessoa tem uma história e um contexto que justificam suas ações.

Somos todos diferentes, então o que parece certo para mim pode não parecer certo para outra pessoa. Esta proposta está diretamente relacionada ao princípio básico da fé cristã: *o amor ao próximo*.

Não crie uma razão para uma queda

O segundo mandamento encontrado em *Romanos 14:13*, que nos pede para não fazer nossos irmãos caírem ou tropeçarem, pode ser entendido como um chamado para sermos mais cuidadosos em nossas ações e palavras.

Como cristãos, é importante reconhecermos que nossas ações podem impactar os outros. Devemos considerar como nossas ações podem impactar os outros, especialmente aqueles que estão apenas começando sua jornada de fé ou estão passando por dificuldades.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come de tudo não deve condenar aquele que come, pois Deus o aceitou.
> — *Romanos 14:3*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, alimento

Interpretação:
Romanos 14:3 incentiva a tolerância e o respeito por aqueles com diferentes preferências alimentares. Nesta passagem, *o apóstolo Paulo* nos encoraja a não menosprezar ou julgar aqueles cujos hábitos alimentares são diferentes dos nossos.

Contexto do verso

Para entender melhor este versículo, é importante considerar o contexto em que ele foi escrito. Na época em que Paulo escreveu esta carta aos Romanos, havia um debate acalorado na igreja sobre se os cristãos deveriam ou não comer carne sacrificada aos ídolos. Alguns acreditavam que era pecado, enquanto outros acreditavam que não havia nada de errado nisso.

Paulo, em sua sabedoria, entendeu que essa disputa não era algo essencial para a fé cristã e que o que realmente importava era o amor e a unidade entre os irmãos. Então, em vez de tomar partido, ele pediu aos romanos que respeitassem uns aos outros e não julgassem os outros por seus hábitos alimentares.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é você para julgar o servo alheio? É para o seu senhor que ele está em pé ou cai. E ficará em pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar.
> *— Romanos 14:4*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, equipamentos, fé

Interpretação:
Romanos 14:4 fala da tendência humana de julgar os outros e criticar suas ações. *O apóstolo Paulo*, autor do livro de Romanos, nos lembra que não devemos nos preocupar em julgar nossos semelhantes, mas devemos confiar que o Senhor guiará cada um de nós em seu próprio caminho especial. Não somos juízes da vida alheia, e é importante abandonar essa pretensão para não cair no pecado da condenação.

A tentação de condenar

Um dos pecados mais comuns na vida cotidiana é a condenação. Muitas vezes tendemos a apontar o dedo para os outros, criticar suas decisões e condenar seu comportamento, acreditando que nossa opinião está correta.

Entretanto, Deus nos chama para sermos humildes e aceitarmos que cada pessoa é livre para tomar suas próprias decisões e que, no final, ela será responsável perante Ele. *Romanos 14:4* nos lembra que não somos juízes da vida dos outros e que nossa função é amar e acompanhar aqueles ao nosso redor sem julgá-los.

A importância de confiar em Deus

Romanos 14:4 nos chama a confiar em Deus e deixar a vida de cada pessoa em Suas mãos. Muitas vezes nos preocupamos demais com o caminho dos outros, acreditando que podemos guiá-los para

o bem. Porém, a verdade é que só Deus sabe o caminho que cada um de nós deve seguir, e nosso papel é ajudar quem precisa de nós, sem tentar impor nossa vontade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas.
> *— Romanos 2:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, próximo, justiça

Interpretação:
Romanos 2:1 nos chama a pensar sobre nosso papel como pessoas ao julgar os outros. Neste versículo, *o apóstolo Paulo* critica a atitude das pessoas que acham que têm o direito de julgar os outros sem perceber que estão julgando a si mesmas.

O que significa ser imperdoável?

O versículo começa afirmando que o homem *"não merece perdão"*. Isso significa que todas as pessoas são responsáveis ??diante de Deus e não podem se justificar por seu comportamento. Essa ideia se desenvolve ao longo das *Escrituras* e diz muito sobre o relacionamento entre Deus e a humanidade.

Nosso papel em julgar os outros

Na sociedade moderna, julgar os outros está se tornando cada vez mais comum e normal. Graças às mídias sociais e às opiniões polarizadas, julgar os outros se tornou comum.

Entretanto, *Romanos 2:1* nos chama a pensar sobre nossa atitude em relação aos outros. Se estamos dispostos a julgar os outros, devemos estar dispostos a enfrentar as mesmas críticas e julgamentos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.
> — *Romanos 2:12*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, inferno, lei, punição, pecado

Interpretação:
Antes de Jesus Cristo:

Tendo falado sobre a diferença entre os executores da vontade de Deus, o Apóstolo também aponta a diferença no julgamento sobre eles. Alguns são judeus que aceitaram a Lei e aprenderam a partir daí a vontade de Deus, e serão julgados de acordo com a mesma Lei, enquanto outros - pagãos que não receberam a Lei e viveram fora de sua orientação, serão julgados fora da Lei, que não está de acordo com a Lei escrita ou judaica, mas de acordo com a Lei da Consciência (natural).

Após a vinda do Senhor Salvador:

Aqui estamos lidando com a questão do que fazer com as pessoas que não ouviram o Evangelho. E aqueles que vivem em lugares onde a Bíblia é desconhecida? Essas pessoas serão julgadas de acordo com a Lei da Consciência (natural). Deus julga as pessoas não pelo que elas não sabem, mas pelo que elas sabem.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> — *Romanos 6:23*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, Vida eterna, inferno, recompensa, pecado

Interpretação:
Romanos 6:23 menciona *“o salário do pecado”*, o que significa que se pecarmos, sofreremos consequências negativas. Assim, o autor de Romanos nos alerta sobre as consequências que o pecado pode trazer.

O que é pecado?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que é pecado. Pecado é qualquer ação contrária à vontade de Deus. Ou seja, qualquer coisa que façamos que desobedeça ao que Deus disse na Bíblia é considerado pecado. É importante lembrar disso porque nos permite entender o que o autor deste versículo quer dizer.

O salário do pecado

"O salário do pecado" são as consequências que sofremos pelas coisas ruins que fazemos. Isso significa que, como resultado dos nossos pecados, teremos que enfrentar a morte. Entretanto, essa morte não significa necessariamente morte física, mas também morte espiritual, que é a separação de Deus.

Presente de Deus

Em *Romanos 6:23* ele continua dizendo: *“mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*. Ou seja, embora mereçamos a morte pelos nossos pecados, Deus nos oferece a vida eterna por meio de *Seu Filho Jesus*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.
> *— Romanos 8:1-2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, liberdade, inferno, lei, punição, Redentor

Interpretação:

Romanos 8:1-2 são declarações poderosas porque mostram que aqueles que estão *em Cristo Jesus* não estão sujeitos à condenação. O pecado nos separa de Deus, e se não podemos nos libertar da culpa associada ao pecado, não podemos nos libertar de suas consequências: a morte. Entretanto, o sacrifício de Jesus na cruz nos liberta do pecado e da morte, permitindo-nos viver uma nova vida de liberdade.

Aqueles que estão em Cristo Jesus

Esses versículos também nos ensinam o quão importante é estar em Cristo Jesus. Aqueles que estão em Jesus Cristo não vivem segundo a carne, mas segundo o Espírito. Isso significa afastar-se do pecado e buscar a orientação do *Espírito Santo* em nossas vidas. O Espírito Santo é quem nos ajuda a viver de acordo com a vontade de Deus, e quando andamos no Espírito, experimentamos liberdade e paz.

A lei do Espírito da vida

É importante entender que, no contexto da carta aos Romanos, *"lei"* se refere principalmente à *lei de Moisés* ou à lei antiga, que tinha como objetivo ensinar o caminho para Deus e revelar a santidade de Deus. Entretanto, essa lei não poderia salvar ninguém, porque ninguém poderia cumpri-la integralmente.

Por outro lado, a lei do Espírito da vida se refere à obra do *Espírito Santo* em nossas vidas que nos capacita a nos submeter à vontade de Deus e viver em liberdade e vitória sobre o pecado.

Libertação da lei do pecado e da morte

Em Cristo Jesus somos libertos do poder do pecado e da morte. A antiga lei não podia nos salvar, mas a obra de Jesus na cruz e a vinda do *Espírito Santo* nos deram uma liberdade que nunca tivemos.

Agora podemos guardar os mandamentos de Deus não por obrigação, mas por amor a Ele e à vida que nos foi dada. Em vez de viver sob o jugo do pecado e da morte, podemos viver na liberdade e na plenitude da vida que Deus prometeu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?
> — *Tiago 4:12*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: julgamento, lei, próximo, justiça, Salvação

Interpretação:
O versículo bíblico *Tiago 4:12* nos ensina uma lição valiosa sobre não julgar os outros. Ele é dirigida àqueles que julgam os outros e se sentem superiores a eles, embora devam se lembrar de que somente Deus tem o direito de julgar. Julgar os outros é uma tendência comum na sociedade atual. No entanto, devemos lembrar que isso é injusto e não condiz com o que *Cristo* nos ensinou.

Em vez de julgar, devemos ser compassivos e buscar compreender os outros. Devemos nos comportar de maneira a oferecer amor e aceitação a todos, não importa o que aconteça. *Tiago 4:12* também nos lembra que ninguém é perfeito e que todos falhamos em certas áreas da vida. Portanto, devemos ser pacientes conosco mesmos e com os outros e buscar a orientação de Deus em todos os momentos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.
> — *Tiago 5:12*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: julgamento, honestidade, punição, falar, verdade

Interpretação:
Tiago 5:12 nos encoraja a sermos honestos e consistentes em nossas palavras e ações em todos os momentos. Nesta passagem, *Tiago* nos admoesta a não jurar, isto é, a fazer promessas ou compromissos que não podemos cumprir. Em vez disso, ele nos encoraja a falar a verdade e a ser

claros em nossas respostas para evitar condenação.

A importância de ser honesto e consistente em suas palavras

Há muitas razões pelas quais devemos ser honestos e consistentes em nossas palavras. Primeiro, como cristãos, somos chamados a ser imitadores *de Jesus*, que sempre falou a verdade e cumpriu Suas promessas. Além disso, se queremos ser confiáveis ??e leais aos olhos dos outros, é importante que nossas palavras correspondam às nossas ações.

Além disso, ser honesto e consistente em nossas palavras nos ajuda a ser mais autênticos e transparentes. Quando dizemos o que pensamos e agimos de acordo com nossos valores, estamos sendo verdadeiros conosco mesmos e com o que acreditamos. Isso nos permite ter relacionamentos mais profundos e significativos com os outros e nos dá uma maior sensação de paz e segurança em nossa vida diária.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8